Intermedius
Revista de Extensão da UNIFIMES

DOI: https://doi.org/10.35685/qy895z37

EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS PARA CONTROLE DO PESO

Larissa Martins Guimarães[1], Gustavo Rocha de Oliveira Lopes[1], Nathalia Oliveira Campos[1], Sarah Flores Sotério Lima[1], Amanda Soyer Ribeiro[1]

RESUMO: Objetivo: descrever a experiência de estudantes de Medicina no planejamento, realização e reflexão sobre uma ação comunitária de educação em saúde acerca dos medicamentos injetáveis popularmente chamados de canetas emagrecedoras. Descrição da experiência: a atividade envolveu mulheres usuárias de uma unidade de atenção primária à saúde situada em uma região metropolitana do Centro-Oeste do Brasil. A preparação incluiu estudo bibliográfico, elaboração de roteiro e revisão pela coordenação. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas articuladas a esclarecimentos em linguagem acessível. Os estudantes produziram anotações durante e após a ação e posteriormente as organizaram e discutiram. Resultados: os registros apontaram dúvidas sobre indicações, benefícios, riscos e acompanhamento profissional, além de preocupações com o custo e o uso para fins estéticos. A equipe relatou receptividade e oportunidades de exercitar a comunicação e a escuta. Não foram apresentadas medidas de aprendizagem ou acompanhamento posterior. Considerações finais: a experiência favoreceu o diálogo sobre o uso racional de medicamentos e a reflexão dos estudantes sobre educação em saúde. As observações não permitiram demonstrar aumento do letramento em saúde ou mudanças nas práticas de cuidado.
Palavras-chave: letramento em saúde; educação em saúde; extensão universitária; promoção da saúde; atenção primária à saúde.

[1] Universidade de Rio Verde (UniRV), curso de Medicina, Campus Aparecida de Goiânia, Brasil.

Autor correspondente: amanda.s.ribeiro@academico.unirv.edu.br

COMMUNITY EDUCATION ON THE RATIONAL USE OF INJECTABLE MEDICATIONS FOR WEIGHT MANAGEMENT

ABSTRACT: Objective: to describe medical students' experience in planning, conducting and reflecting on a community health education activity about injectable medications popularly known as weight-loss pens. Experience description: the activity involved women using a primary health care unit in a metropolitan region of Central-West Brazil. Preparation included a literature review, development of an interview guide and review by the project coordination. Semi-structured interviews were combined with explanations in accessible language. Students took notes during and after the activity and subsequently organized and discussed them. Results: the records indicated questions about indications, benefits, risks and professional follow-up, as well as concerns about cost and use for aesthetic purposes. The team reported receptiveness and opportunities to practice communication and listening. No learning measures or follow-up were presented. Final considerations: the experience encouraged dialogue about rational medication use and students' reflection on health education. The observations did not demonstrate improved health literacy or changes in care practices.
Keywords: health literacy; health education; university extension; health promotion; primary health care.

EDUCACIÓN COMUNITARIA SOBRE EL USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS INYECTABLES PARA EL CONTROL DEL PESO

RESUMEN: Objetivo: describir la experiencia de estudiantes de Medicina en la planificación, realización y reflexión sobre una actividad comunitaria de educación para la salud acerca de los medicamentos inyectables conocidos popularmente como plumas para adelgazar. Descripción de la experiencia: la actividad involucró a mujeres usuarias de una unidad de atención primaria de salud situada en una región metropolitana del Centro-Oeste de Brasil. La preparación incluyó revisión bibliográfica, elaboración de un guion y revisión por la coordinación. Se realizaron entrevistas semiestructuradas acompañadas de explicaciones en lenguaje accesible. Los estudiantes tomaron notas durante y después de la actividad y posteriormente las organizaron y discutieron. Resultados: los registros señalaron dudas sobre indicaciones, beneficios, riesgos y seguimiento profesional, además de preocupaciones por el costo y el uso con fines estéticos. El equipo señaló

receptividad y oportunidades de ejercitar la comunicación y la escucha. No se presentaron medidas de aprendizaje ni seguimiento posterior. Consideraciones finales: la experiencia favoreció el diálogo sobre el uso racional de medicamentos y la reflexión de los estudiantes sobre educación para la salud. Las observaciones no permitieron demostrar una mejora en la alfabetización en salud o cambios en las prácticas de cuidado.
Palabras clave: alfabetización en salud; educación en salud; extensión universitaria; promoción de la salud; atención primaria de salud.

INTRODUÇÃO

A expressão popular "canetas emagrecedoras" reúne medicamentos injetáveis diferentes e não identifica, por si só, uma indicação clínica ou um esquema terapêutico. Ensaios clínicos avaliaram semaglutida e tirzepatida para o tratamento da obesidade em populações e condições específicas de acompanhamento. Esses resultados não autorizam extrapolar benefícios para qualquer pessoa ou substituir avaliação clínica por informações de divulgação (Wilding *et al.*, 2021; Jastreboff *et al.*, 2022).

Em 2025, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária anunciou a exigência de retenção de receita na comercialização de medicamentos popularmente denominados canetas emagrecedoras, reforçando a pertinência de discutir seu uso sob acompanhamento profissional (Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2025). A educação em saúde pode abordar dúvidas sobre benefícios, riscos, acesso e expectativas de tratamento, com respeito às experiências e às escolhas das pessoas.

O letramento em saúde envolve capacidades de acessar, compreender, avaliar e utilizar informações relacionadas ao cuidado (Sørensen *et al.*, 2012). A abordagem dialógica oferece uma referência para construir conversas que acolham perguntas e conhecimentos prévios, sem reduzir a educação à transmissão unilateral de orientações (Freire, 2019). Esses referenciais ajudam a interpretar a experiência, embora não substituam a avaliação de aprendizagem.

O objetivo foi descrever a experiência de planejamento, realização e reflexão de estudantes de Medicina sobre uma ação comunitária de educação em saúde acerca do uso racional de medicamentos injetáveis para controle do peso.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Contexto e participantes

A atividade integrou um projeto de extensão de educação em saúde desenvolvido por estudantes de Medicina. O cenário foi uma unidade de atenção primária à saúde situada em uma região metropolitana do Centro-Oeste do Brasil e sua comunidade de abrangência. As abordagens ocorreram na sala de espera da unidade e em residências ou áreas próximas às casas de moradoras.

O público foi composto por mulheres usuárias dos serviços de saúde da comunidade. Os estudantes apresentaram a proposta e convidaram as moradoras a participar voluntariamente. A equipe extensionista foi composta por quatro estudantes de Medicina.

O período informado para a ação foi das 14h20 às 18h, correspondendo a três horas e quarenta minutos.

Preparação e planejamento

A preparação incluiu levantamento bibliográfico e estudo de informações sobre obesidade e medicamentos injetáveis para controle do peso. A partir desses materiais, os extensionistas elaboraram um roteiro de perguntas e organizaram a abordagem e os locais da atividade.

O roteiro foi submetido à coordenação do projeto para revisão das perguntas e adequação ao público. As questões abertas abordaram conhecimentos, opiniões e experiências sobre os medicamentos, acompanhamento profissional, uso para fins estéticos e dificuldades de acesso.

Execução da atividade

Os estudantes iniciaram as conversas com apresentação e explicação dos objetivos. As entrevistas semiestruturadas permitiram que as participantes expressassem opiniões e experiências. Conforme surgiram dúvidas, a equipe ofereceu esclarecimentos em linguagem simples sobre indicações, benefícios, possíveis riscos e acompanhamento profissional.

A abordagem valorizou perguntas abertas, escuta e diálogo com as moradoras. A equipe procurou adequar a linguagem às conversas e acolher diferentes posicionamentos sobre o uso dos medicamentos.

Registros e sistematização

Os extensionistas produziram anotações de campo durante e após a atividade. Posteriormente, a equipe reuniu, organizou e discutiu os registros, destacando dúvidas e percepções sobre acompanhamento profissional, custo e uso para fins estéticos. Esse processo subsidiou a elaboração do relato e do relatório da ação.

Os produtos descritos incluíram materiais de estudo, roteiro de entrevista, plano de ação, anotações de campo, relatório e relato de experiência. Também foi informado um episódio de podcast relacionado às respostas obtidas.

Quadro 1- Etapas e registros da experiência

Etapa	Atividade descrita	Produto ou registro
Preparação	Estudo bibliográfico sobre o tema e organização da abordagem.	Materiais de estudo e roteiro de entrevista.
Planejamento	Definição dos locais e das perguntas; revisão pela coordenação.	Plano de ação e roteiro.
Execução	Entrevistas e esclarecimento de dúvidas.	Anotações de campo; episódio de podcast informado.
Sistematização	Organização e discussão dos registros pela equipe.	Relatório da ação e relato de experiência.

Fonte: elaborado pelos autores a partir da descrição da experiência.

As participantes foram convidadas voluntariamente após a apresentação da atividade e de seus objetivos.

RESULTADOS OBSERVADOS

Os registros apontaram percepções distintas sobre medicamentos injetáveis para controle do peso. As conversas abordaram indicação clínica, eficácia, segurança, acompanhamento profissional, acesso ao tratamento e uso para fins estéticos. Foram relatados posicionamentos favoráveis ao uso com indicação profissional, bem como dúvidas sobre benefícios e riscos.

Algumas conversas incluíram referências ao contato prévio com pessoas que utilizavam os medicamentos e à valorização da alimentação equilibrada e da atividade física. Essas manifestações compuseram as percepções relatadas, sem estabelecer relação causal entre experiência prévia, conhecimento e posicionamento sobre o tratamento.

O custo do tratamento apareceu nas conversas como preocupação relacionada ao acesso. Também foram registradas dúvidas sobre efeitos adversos e indicações, além de preocupação com o uso para fins exclusivamente estéticos.

A equipe percebeu receptividade durante as conversas e relatou oportunidades de exercitar comunicação, escuta e abordagem comunitária. As anotações e a discussão posterior permitiram refletir sobre a adaptação da linguagem e as dúvidas apresentadas. Não foram apresentados instrumentos de avaliação antes e depois da ação ou acompanhamento posterior.

Tabela 1- Dados descritivos informados sobre a ação

Indicador	Valor informado	Descrição
Participantes da comunidade	4	Mulheres usuárias dos serviços de saúde.
Extensionistas	4	Estudantes de Medicina.
Produto educativo	1	Episódio de podcast informado.
Período da ação	14h20 às 18h	Três horas e quarenta minutos.

Fonte: elaborado pelos autores a partir da descrição da experiência.

DISCUSSÃO

As dúvidas registradas permitiram discutir a pertinência de conversas educativas sobre benefícios, riscos, expectativas e acompanhamento profissional. O letramento em saúde ofereceu um referencial para essa reflexão, pois envolve a compreensão e a avaliação de informações para decisões de cuidado (Sørensen *et al.*, 2012). Entretanto, o encontro não incluiu avaliação que permitisse afirmar aumento desse letramento.

As referências a custo e uso estético sugeriram assuntos relevantes para o planejamento de ações futuras, sem representar a situação de toda a comunidade. Ensaios clínicos sobre semaglutida e tirzepatida avaliaram resultados terapêuticos em contextos definidos e com acompanhamento; essas evidências ajudam a contextualizar esclarecimentos sobre medicamentos, mas não constituem avaliação da atividade extensionista (Wilding *et al.*, 2021; Jastreboff *et al.*, 2022).

O diálogo possibilitou aos estudantes entrar em contato com opiniões e dúvidas das moradoras. A perspectiva de educação problematizadora de Freire (2019) contribuiu para interpretar a importância de acolher esses conhecimentos e construir explicações compreensíveis. A experiência, contudo, não documentou de modo suficiente a participação das moradoras ou do serviço na definição do roteiro.

Para a equipe, a atividade ofereceu oportunidades de refletir sobre linguagem, escuta e responsabilidade na comunicação de informações em saúde. A supervisão e a revisão técnica dos conteúdos constituem aspectos relevantes para qualificar futuras ações e para delimitar a atuação educativa de estudantes.

POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES

A receptividade percebida e o uso de perguntas abertas favoreceram o diálogo e a identificação de dúvidas. A articulação entre estudo prévio, abordagem comunitária e discussão posterior ofereceu oportunidades de reflexão para os estudantes. Essas potencialidades foram observações da equipe durante a experiência.

O número reduzido de participantes e a realização da ação em um único momento limitaram a diversidade de situações descritas e impediram acompanhar mudanças posteriores. A sistematização apoiou-se em anotações produzidas pelos próprios extensionistas, o que exigiu considerar seleção e interpretação dos registros. A ausência de medidas de aprendizagem impediu verificar efeitos sobre conhecimento, letramento ou práticas de cuidado.

O tempo disponível restringiu o aprofundamento das conversas. As observações se referiram àquele encontro e não permitiram generalizar percepções para outras populações ou estimar o alcance educativo do podcast.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência permitiu descrever o planejamento e a realização de uma ação educativa sobre medicamentos injetáveis para controle do peso, além da reflexão dos estudantes a partir de conversas com moradoras. As dúvidas envolveram indicações, riscos, acompanhamento profissional, custo e uso para fins estéticos.

O diálogo ofereceu oportunidades de exercitar comunicação e escuta na educação em saúde. Não houve elementos suficientes para demonstrar aumento do letramento em saúde ou mudanças nas práticas das participantes. Para ações futuras, recomenda-se explicitar a parceria com o serviço, revisar tecnicamente os materiais e prever avaliação compatível com os objetivos educativos.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Canetas emagrecedoras só poderão ser vendidas com retenção de receita**. Brasília, DF: Anvisa, 16 abr. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2025/canetas-emagrecedoras-so-poderao-ser-vendidas-com-retencao-de-receita. Acesso em: 10 out. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 70. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

JASTREBOFF, Ania M. *et al*. Tirzepatide once weekly for the treatment of obesity. **The New England Journal of Medicine**, v. 387, n. 3, p. 205–216, 2022. DOI: 10.1056/NEJMoa2206038.

SØRENSEN, Kristine *et al*. Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. **BMC Public Health**, v. 12, art. 80, 2012. DOI: 10.1186/1471-2458-12-80.

WILDING, John P. H. *et al*. Once-weekly semaglutide in adults with overweight or obesity. **The New England Journal of Medicine**, v. 384, n. 11, p. 989–1002, 2021. DOI: 10.1056/NEJMoa2032183.